

Mari-Vivian: uma experiência pessoal na Estónia

Mari Vivian é da Estónia e enviou-nos o seu testemunho pessoal após ter trabalhado diariamente com pessoas do Opus Dei em Talim. “Durante este tempo enriqueci-me muito, profissional e humanamente. E conheci também a fé cristã”, diz.

13/02/2007

“Trabalho desde há um ano na administração do centro do Opus Dei em Talim, capital da Estónia. No decurso deste período de tempo, posso afirmar que me enriqueci muito, profissional e humanamente. E também conheci a fé cristã “.

Para começar devo talvez salientar que tinha sérios preconceitos a respeito da Igreja Católica e particularmente ao Opus Dei.

Fui muito influenciada pelo que aprendi na escola pós soviética, quer nas aulas de história, quer nas de educação cívica – guerras religiosas em que se impunha a fé a ferro e fogo; compra e venda de indulgências; a igreja e as suas estruturas de poder a juntar ao facto de que na realidade não sabia quase nada da Igreja Católica.

Desde o dia em que comecei a trabalhar num centro do Opus Dei, que descobri tantas coisas formosas e

incríveis que nunca sonhei pudessem existir.

Inicialmente, impressionou-me a paciência e o carácter afável das minhas companheiras de trabalho, que pertencem ao Opus Dei. Mas impressionou-me ainda mais as suas profundas convicções que manifestam um amor e uma confiança em Deus na totalidade.

Isto não o descobri de imediato, mas pouco a pouco, gradualmente. Ao princípio não podia acreditar que as minhas companheiras católicas tivessem uma vida tão íntima de união com Deus. Pode ver-se no dia-a-dia, pela forma como trabalham e como falam de Jesus.

Nestes meses aprendi a trabalhar e como fazê-lo com amor e dedicação. Pelo menos vi-o plasmado na realidade.

A respeito da fé pude apreciar as coisas com uma perspectiva mais aberta, com maior confiança e respeito. A minha vida e as minhas relações com os outros mudaram e isso é, sobretudo, obra de Deus nosso Senhor. Também penso que o Opus Dei teve o seu papel.

Aprecio o Opus Dei. Neste nosso pequeno país, esta instituição é como um raio de luz.

Ao fazerem discretamente o seu trabalho de cada dia, os membros da Obra dão um exemplo maravilhoso que é um ponto de apoio e de esperança para muitas pessoas.

Mari Vivian

uma-experiencia-pessoal-na-estonia/
(29/01/2026)